COORDENAÇÃO **Salomé Meneses e Tiago Menezes**

Nota de Abertura

Os locais mais importantes do mundo para compreender a história da Terra acabam de ganhar mais 100 representantes. A União Internacional de Geociências (IUGS) anunciou no início deste mês os *Third 100 IUGS Geological Heritage Sites* (Terceiros 100 Sítios do Património Geológico da Terra), elevando para 300 o número de locais reconhecidos internacionalmente pelo seu contributo para o desenvolvimento das geociências. A apresentação decorreu em Loulé, durante o *IUGS Geoheritage Event 2026*, organizado pelo Geoparque Algarvensis, o mais recente Geoparque Mundial da UNESCO em Portugal.

Seis locais portugueses integram atualmente a lista da IUGS dos 300 mais importantes sítios do património geológico mundial

Entre os 300 sítios distinguidos atualmente encontram-se seis locais portugueses. Na primeira edição, divulgada em 2022, foram reconhecidos o Vulcão dos Capelinhos, a Discordância Angular Carbonífero-Triásico do Telheiro (Algarve) e as Trilobites Gigantes da Pedreira de Canelas (Arouca). Em 2024 juntaram-se à lista as Pegadas de Dinossauros do Jurássico Médio da Serra de Aire e Candeeiros e, este ano, foram distinguidos a Secção de Referência do Jurássico Inferior de Peniche e o Complexo Alcalino de Monchique.

A erupção dos Capelinhos em 1957/58 foi a primeira erupção submarina do mundo a ser acompanhada e documentada de forma sistemática ao longo de toda a sua evolução, contribuindo decisivamente para o avanço do conhecimento sobre os processos hidromagmáticos e a formação de ilhas vulcânicas.

Mais do que distinguir locais excecionais, esta iniciativa ajuda a garantir que alguns dos mais importantes testemunhos da história da Terra sejam conhecidos, valorizados e preservados para as gerações futuras.■

(GEO) Parcerias

Formação de Guias do Paleoparque de Santa Maria

A valorização e conservação do património paleontológico de Santa Maria estiveram em destaque na formação de Guias do Paleoparque de Santa Maria, promovida pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, em colaboração com o Açores Geoparque Mundial da UNESCO e a Universidade dos Açores, entre os dias 12 e 15 de novembro.

Esta iniciativa reuniu 37 participantes de diferentes entidades, incluindo docentes, empresas de animação turística, organizações não governamentais de ambiente e agrupamentos de escuteiros, reforçando o envolvimento da comunidade na valorização do património natural da ilha.



Ao longo de quatro dias, os formandos aprofundaram conhecimentos sobre a história geológica de Santa Maria e a singularidade do seu património fossilífero, através de sessões teóricas e atividades práticas de observação e interpretação de jazidas fósseis. A formação procurou, assim, dotar os participantes de conhecimentos e ferramentas para a dinamização de visitas interpretativas, promovendo uma abordagem informada e sustentável a este património.

A iniciativa contou ainda com o apoio logístico do Grupo de Pedestrianismo do Grupo Desportivo Gonçalo Velho e da SMATUR, empresa de animação turística parceira do Geoparque Açores desde 2014.

Formação de Guias do Paleoparque reforça valorização e conservação do património paleontológico de Santa Maria

Esta colaboração entre entidades públicas, comunidade científica e agentes locais constitui um importante contributo para a qualificação da oferta educativa e geoturística de Santa Maria, promovendo a divulgação do seu património paleontológico e sensibilizando para a importância da conservação das jazidas fósseis, enquanto testemunhos únicos da história geológica dos Açores.■

(GEO) Curiosidades

Sabia que o clima em Santa Maria já foi tropical?

O logotipo do Paleoparque de Santa Maria retrata uma das espécies mais emblemáticas das jazidas fósseis da ilha, o *Persististrombus coronatus*, um caracol marinho atualmente associado a águas quentes de regiões tropicais e subtropicais. A presença desta espécie nos depósitos fossilíferos de Santa Maria permitiu aos cientistas concluir que, há cerca de 4 milhões de anos, o clima e as condições ambientais da ilha eram muito diferentes das atuais.

Durante esse período, as águas que rodeavam Santa Maria eram mais quentes, favorecendo o desenvolvimento de uma rica biodiversidade marinha típica de ambientes tropicais. Os fósseis encontrados na ilha constituem, por isso, um importante arquivo natural que ajuda a reconstruir antigos ecossistemas, permitindo compreender as alterações climáticas e ambientais que ocorreram ao longo do tempo geológico.

Hoje, o *Persististrombus coronatus* é muito mais do que um fóssil: tornou-se um símbolo do património paleontológico de Santa Maria e uma janela para um passado em que os Açores tinham características bem diferentes das que conhecemos atualmente.■



(GEO) Cultura

Palácio da Justiça da Povoação

Situado na vila da Povoação, o Palácio da Justiça apresenta uma arquitetura institucional de linhas sóbrias e composição geométrica, característica dos edifícios públicos do século XX. A fachada principal apresenta uma organização parcialmente simétrica, centrada num corpo mais elevado que assinala a entrada e integra amplas janelas em arco de volta perfeita. A inscrição latina "DOMVS IVSTITIAE" (Casa da Justiça) reforça o caráter solene e representativo do edifício, cuja composição procura transmitir uma imagem de estabilidade e autoridade institucional, conjugando superfícies rebocadas e pintadas de branco com elementos em cantaria, presentes nos cunhais, no embasamento e nas molduras dos vãos.

Na cantaria utilizada no edifício, destaca-se a presença de basalto, uma rocha associada essencialmente à atividade vulcânica efusiva, que apresenta aspeto vesiculado, resultado da libertação de gases durante o arrefecimento e solidificação da lava.■

DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA
24 de novembro

Geoparques do Mundo

San'in Kaigan Geoparque Mundial da UNESCO

© SAN'IN KAIGAN UGGP



O seu território apresenta uma extraordinária diversidade de paisagens, destacando-se as impressionantes Dunas de Tottori, as falésias e zonas costeiras recortadas. O seu património geológico testemunha a separação do arquipélago japonês do continente asiático e a formação do Mar do Japão. A cultura local revela-se na pesca tradicional das mergulhadoras *ama*, no fabrico artesanal do papel *Inshu* e nos banhos termais milenares de Kinosaki Onsen.■

País: **Japão**
Área: **2458,44 km²**
Geoparque desde o ano: **2010**
Distância aos Açores: **11608 km**
https://sanin-geo.jp

APOIO: GEOPARQUE AÇORES · unesco Global Geopark

www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Diana Melo, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Rita Câmara, Salomé Meneses e Tiago Menezes